

SENHORA DOS CAMPOS CONCESSIONARIA DE TRANSPORTE URBANO DE JARAGUÁ DO SUL SPE LTDA

	o Patrimonial lezembro de 2024		
Valores exp	ressos em Reais (RS)		
		2024	2023
	Notas		
Ativos			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.347.366	3.707.92
Clientes	5	3.614.665	2.552.742
Outras contas a receber	6	117.555	125.92
Tributos correntes a recuperar	7	11.585	8.819
Estoques	8	705.886	526.02
Despesas antecipadas	9	7.429	8.732
		5.804.486	6.930.16
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo	10	266.854	2.735.050
Ativo Imobilizado	11	21.846.994	13.804.47
		22.113.848	16.539.52
Total do ativo		27.918.335	23.469.69
Passivos			
Passivo circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	12	4.614.849	3.873.40
Salários, benefícios e outros custos trabalhistas	13	1.049.724	925.85
Empréstimos e financiamentos	17	2.896.246	1.313.02
Tributos correntes a pagar	14	102.591	86.72
The state of the s		8.663.411	6,199,00
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	8.664.744	7.039.45
Parcelamentos Tributários	15	298.366	426.23
		8.963.110	7,465,68
Total do passivo		17.626.520	13.664.69
Patrimônio líquido	16		
Capital Social	16, a	4.631.236	2.248.23
Reservas de lucros	16.b	7.556.761	10.160.73
Lucros e prejuízos acumulados	10.0	(1.896.183)	(2.603.97
Total do patrimônio líquido		10.291.814	9.804.99
Total do patrimonio ilquido Total do passivo e patrimônio líquido		27.918.335	23.469.69

Demonstrac	ão do Resultado		
	zembro de 2024		
Valores expre	ssos em Reais (R\$)		
		2024	2023
Receita operacional líquida	18	23.950.064	23.071.107
(-) Custo dos serviços prestados	19	(25.556.915)	(20.031.544)
Lucro Bruto		(1.606.851)	3.039.563
(+) Outras receitas	23	7.018.843	7.284.784
(-) Despesas gerais e administrativas	20	(5.174.911)	(3.881.579)
(-) Despesas com vendas e distribuição	21	(290.413)	(233.829)
(-) Outras despesas			(14.410)
Resultado líquido antes do resultado financeiro		(53.332)	6.194.529
(+) Receitas financeiras		2.389	4.982
(-) Despesas financeiras	22	(1.827.004)	(1.613.331)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(1.877.947)	4.586.179
Resultado líquido das operações continuadas		(1.877.947)	4.586.179
Resultado líquido do período		(1.877.947)	4.586.179
Resultado líquido atribuível aos não controladores		(1.877.947)	4.586.179
Resultado líquido por cota de capital		(0)	2

Demonstração do Resultado Abrangente		
em 31 de dezembro de 2024		
Valores expressos em Reais (R\$)		
Resultado líquido do período	(1.877.947)	4.586.17
Outros resultados abrangentes da companhia:		
Resultado abrangente do período		
4 ammona dealare e to the combine conditate absorber and a	niador anidanciador	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas em 31 de dezembro de 2024. Valores expressos em Reais (R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Senhora dos Campos Concessionaria de Transporte Urbano de Jaraguá do Sul SPE Ltda, inscrita no CNPJ n. 41.265.121/0001-42, situada a rua Rua Roberto Ziemann, 460, Sala 01, Czerniewicz, Jaraguá do Sul, Santa Catarina tem como atividade preponderante o Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal, CNAE 4921-3/01.

2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Bases de preparação e elaboração das demonstrações contábeis financeiras

a. Declaração de conformidade

As presentes demonstrações foram elaboradas de acordo com a Resolução CFC Nº 1.255/09 -Aprova a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, Resolução CFC $\rm N^{o}$ 1.263/09 - Aprova a ITG 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, Resolução CFC Nº 1.179/09 - Aprova a NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, Resolução CFC Nº 1.152/09 - Aprova a NBC TG 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, Resolução CFC Nº 1.292/10 - Aprova a NBC T 19.10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e também de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (CPC's) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) adotas no Brasil e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicados às Pequenas e Micro Empresas (PME's). Assim essas demonstrações financeiras estão em concordância com o ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC's 27, 28, 37 e 43.

b. Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos itens reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados com base no valor justo • Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado;
- Ativos oriundos de aquisição a valor justo.
- c. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da

d. Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em concordância com as normas IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Estas estimativas e premissas são revisadas regularmente e de forma contínua, sendo que as principais fontes são: (i) Avaliação de perdas de recuperabilidade (impairment) de ágio com base em expectativa de rentabilidade futura

A Administração avalia se os ágios com base em expectativa de rentabilidade futura podem não ser recuperáveis totalmente, com base em premissas e julgamento sobre o teste de impairment realizado e consequente registro de provisões, quando o valor de recuperação for inferior ao valor do ativo registrado

(ii) Vidas úteis de Ativos Imobilizados e Intangíveis

Os Ativos Imobilizados e Intangíveis são depreciados ou amortizados com base na sua vida útil. A vida útil é baseada em estimativas do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas

(iii) Perdas com Devedores Duvidosos

De acordo com as IFRS e normas contábeis adotadas no Brasil, a Administração optou em criar uma provisão para perdas com devedores duvidosos, baseado nos históricos do grupo de clientes.

(iv) Avaliação de Recuperabilidade de Ativos - Imobilizado, Intangível e Outros A Administração avalia os Ativos Imobilizado, Intangível e Outros com base na expectativa de geração de caixa futuro, onde estes podem não ser recuperáveis totalmente, para isso faz-se uso de premissas e julgamentos sobre o teste de impairment realizado.

2.2 Sumário das Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes, abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial.

2.2.1 Ativos e Passivos Financeiros

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

a. Reconhecimento e Mensuração

A empresa reconhece os instrumentos financeiros nas suas demonstrações financeiras quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos

financeiros são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, a empresa mensura esses ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado, somados aos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro, pelo custo ou pelo custo amortizado, quando esses instrumentos financeiros são classificados de acordo com a sua data de liquidação.

b. Avaliação de Recuperabilidade de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de impairment para esses instrumentos financeiros.

c. Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e são classificadas como mantidas para negociação, e os resultados auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado

d. Contas a Receber de Clientes

São registrados pelo valor justo, apresentam pagamentos fixos e determináveis e não são cotados em mercado ativo, são mensurados ao custo amortizado, no qual não há impactos de juros, pelo fato do contas a receber ser liquidado em um prazo não superior a 90 dias e os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

e. Empréstimos e Financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Posteriormente, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços

f. Contas a Pagar aos Fornecedores

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado. Não há diferença entre o valor da fatura e o valor pelo custo amortizado, devido ao prazo de pagamento ter curta duração.

2.2.2. Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição

2.2.3. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo atribuído com base no valor justo, deduzido das depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil dos bens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os beneficios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. Conforme estabelecido pela Interpretação Técnica ICPC $10\,$ e Pronunciamento Técnico CPC 37, a empresa optou, durante a adoção inicial dos novos Pronunciamentos Contábeis, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado. A opção foi realizada para classes de ativos que apresentaram diferença entre o valor justo e o custo residual. Os valores atribuídos foram identificados baseados em laudos de avaliação que tomaram como base as normas brasileiras de avaliação de ativos (NBR 14653-1 e NBR 14653-2).

2.2.4. Intangível

a. Os gastos com a aquisição e instalação de softwares, são contabilizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a empresa e amortizados conforme as taxas regulamentadas e os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas quando ocorridos.

b. As marcas e patentes são demonstradas pelo custo histórico de formação. A amortização é calculada pelo método linear, com base nas taxas regulamentadas.

2.2.5. Avaliação de Recuperabilidade de Ativos - Imobilizado, Intangível e Outros Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicáveis outros ativos, são avaliados anualmente pela administração para identificar evidencias de perdas não recuperáveis através do impairment, caso haja a perda decorrente de situações onde o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado, não podendo ser revertida quando for relacionada a intangíveis.

2.2.6. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

São apresentados ao valor de custo, acrescidos dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, uando necessário

2.2.7 Passivos

Reconhecidos no balanço a valor justo quando a empresa possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para a sua liquidação. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão.

2.2.8 Impostos diferidos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

O reconhecimento de impostos diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor ontábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos e nos prejuízos fiscais do Imposto de Renda e na Base de cálculo negativa de contribuição social na medida em que foi provável sua realização contra resultados tributáveis futuros. Verificando que a empresa não for capaz de gerar lucros tributáveis futuros, ou se houver uma mudança significativa no tempo necessário para que os impostos diferidos sejam dedutíveis, a Administração avalia a necessidade de constituir provisão para perda desses impostos.

2.2.9 Resultado por cota de capital

O resultado por cota de capital é calculado sobre o valor total de cotas subscritas

2.2.10. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o cliente. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

03. GESTÃO DE CAPITAL

A empresa administra o seu capital com o objetivo de proteger e manter sua capacidade operacional, monitorando a situação de seu capital com base em indices de remabilidade e alavancagem financeira.

04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	2024	2023
Bens Numerários	947.944	3.260.290
Bancos conta Movimento	62.412	35.208
Aplicações Financeiras	337.011	412.422
Total	1.347.366	3.707.920
05. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES		
	Access on the Manual Control of the Providence of the Control of t	

olve não provisionar saldo para devedores duvidosos

06. OUTRAS CONTAS A RECEBER		
	2024	2023
Adiantamentos a terceiros	4.967	18.236
Adiantamentos a funcionários	112.588	107.690
Total	117.555	125.925
07. IMPOSTOS A RECUPERAR		
	2024	2023
IRPJ a compensar	10.764	8.819
Outros Impostos a recuperar	821	-
Total	11.585	8.819
08. ESTOQUES		
	2024	2023
Combustíveis e lubrificantes	224.212	139.963
Pneus e camaras	72.971	87.451
Peças e acessórios	408.702	298.613
Total	705.886	526.028
09. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE		
	2024	2023
Premios de Seguros a Apropriar	7.429	8.732
Total	7.429	8.732
10. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
	2024	2023
Outras contas a receber	240.913	2.720.682
Anlicações financeiras de longo prazo	25 941	14.368

	2024	2023
Premios de Seguros a Apropriar	7.429	8.732
Total	7.429	8.732
10. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
	2024	2023
Outras contas a receber	240.913	2.720.682
Aplicações financeiras de longo prazo	25.941	14.368
Total	266.854	2.735.050
11. ATIVO IMOBILIZADO		
	2024	2023
Equipamentos para Processamento de Dados	139.547	71.445
(-) Deprec. Equipamentos p/Processamento de Dados	(49.879)	(25.274)
Veículos	98.000	30.000
(-) Deprec. Veículos	(30.773)	(12.306)
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	543.223	515.906
(-) Deprec. Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	(116.041)	(63.199)
Veiculos da Frota	29.405.000	17.233.000
(-) Depree. Veiculos da Frota	(8.142.083)	(3.945.095)
Total	21.846.994	13.804.477
12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR		
	2024	2023
Fornecedores Nacionais	650.147	3.831.795
Outras contas a pagar	3.964.702	41.611
Total	4.614.849	3.873.406

13. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS E OUTROS CUSTOS TRABALHISTAS 925.858 1.049.724 Total 14. TRIBUTOS CORRENTES A RECOLHER ofins a recolher ributos retidos a recolher utros tributos a recolher ontribuição previdenciária sobre Fat. 102.591 86.720 15. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS Total 298.366 426.237 16. PATRIMONIO LÍQUIDO a. Capital Social O capital Social subscrito e integralizado está rep Viação Canarinho Ltda 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 2023 Curto Prazo Banco Bradesc 85.263 386.667 38.395 (10.687) 307.629 Banco Bradesco S/A Banco Santander S/A Banco Volvo (Brasil) S/A (-) Banco Volvo (Brasil) S/A Banco Volvo (Brasil) S/A (14.858) 311.220 (8.379) 405.988 (9.322) 144.718 sanco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Transcorre co Volvo (Brasil) S/A sanco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Transcorre Banco Volvo (Brasil) S/A (-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Trans Banco Volvo (Brasil) S/A (-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Trans (5.014) 58.270 (2.748) 323.362 co Volvo (Brasil) S/A mco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Tran (101.235) 118.798 (44.019) 450.000 1.313.026 Total curto prazo Longo Prazo Banco Bradesco S/A Banco Bradesco S/A 281.561 (39.855) 1.038.825 (12.825) 720.783 nco Volvo (Brasil) S/A (-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Transcorre Banco Volvo (Brasil) S/A (-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Transcorre (89.074) 1.567.472 (28.472) 1.208.445 co Volvo (Brasil) S/A (-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Trans Banco Sicredi Banco Volvo (Brasil) S/A (-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Trans (18.445) 640.893 1.203.551 (37.602) 481.420 (6.783) 392.805 852.184 (19.273) 340.874 ico Volvo (Brasil) S/A Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Trans Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Trans C-) Banco Volvo (Brasil) S/A - Juros a Trans (15.041) 1.720.778 (388.013) 475.192 (7.745) 1.152.033 co Credcre (-) Encargos Financ Fotal longo prazo Total Empréstimos e Financiamentos 11.560.990 8.352.476 DETALHAMENTO DO RESULTADO 18. RECEITAS OPERACIONAIS (299.253) 23.950.064 (470.839) 23.071.107 Total de tributos e devoluções sobre a receita RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 19. CUSTOS DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 2023 (8.794.238) (4.215.454) (25.556.915) (20.031.544) 20. GERAIS E ADMINISTRATIVAS 2024 (2.510.954) 2023 (2.082.386) (34.534) (3.881.579) (33.927) (**5.174.911**) 21. VENDAS E DISTRIBUIÇÃO (11.96 (38.095) (233.829) (30.696) (**290.413**) 22. DESPESAS FINANCEIRAS 2023 (42.587) (82.429) 2024 (29.174) (85.883) Outras tarifas bancárias Encargos de conta corre os Pagos ou Inco (23.473) (14.160) (32.621) (8.863) (18.201) (39 variações Monetárias Passivas Pis Sobre Receitas Financeiras Cofins Sobre Receitas Financeiras Encargos Sobre Empréstimos e Fin Total 23. OUTRAS RECEITAS 7.191.834 nuneração do Equilíbrio Financeiro Municipal - Subsidio PMJS eita de Juros sobre o Capital Proprio

Amosta Graus		-	1.204
Outros Resultados		99.285	91.023
Total		7.018.843	7.284.784
Demonstração dos I			
em 31 de dezemi Valores expressos e			
Valores expressos e	2024		2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado líquido do período	(1.877.947)		(2.605.655)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Ajustes para conciliação do lucro líquido com o caixa			
proveniente das atividades operacionais:			
Resultado da venda/perda de ativos imobilizados	-		(28.207)
Depreciações e amortizações	4.292.902		2.816.081
Juros pagos	1.641.454		
Ajustes por mudança no capital de giro líquido			
Variação no ativo operacional	(11.038.010)		(8.468.408)
Variação no passivo operacional	881.181		3.368.357
(+/-) Ajustes de exercícios anteriores	(18.236)		1.461.963
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(6.118.656)		(3.455.869)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativos imobilizados	5.539.000		5.539.000
Aquisição de outros investimentos	(11.572)		(9.736)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	5.527.428		5.529.264
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Variação de contas correntes devedoras	-		61.940
Parcelamentos tributários	(127.871)		(127.871)
Empréstimos de pessoas não ligadas	-		(7.300)
Juros Pagos	(1.641.454)		
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1.769.325)		(73.231)
Caixa líquido gerado no período	(2.360.554)		2.000.164
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.707.920		1.707.756
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.347.366		3.707.920
Demonstração das Mutações		uido	
em 31 de dezemb	ro de 2024		

		31 de dezembro			
(Capital social	Reserva de lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Lucro/Prejuízo do Exercício	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2023	2.248.236	10.160.734	(244.591)	(1.215.691)	10.948.689
Lucro/Prejuízo do Exercício				(2.605.655)	(2.605.655
Transferência para Lucros Acumulados			(1.215.691)	1.215.691	
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores			1.461.963		1.461.963
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.248.236	10.160.734	1.682	(2.605.655)	9.804.997
Lucro/Prejuízo do Exercício		-		(1.877.947)	(1.877.947
Transferência para Lucros/Prejuizos Acumula	dos -	-	(2.605.655)	2.605.655	
(-) Capital a Integralizar	2.383.000	-			2.383.000
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores			(18.236)		(18.236
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.631.236	10.160.734	(2.622.209)	(1.877.947)	10.291.814
Décio Bogo	Johelm	vr Roberto F	Kuczkowski		

Saldo em 31 de dezembio de 2024	4.031.230	10.100.754	(2.022.207)	(1.0
Décio Bogo	Johelmyr	Roberto Kue	czkowski	
Sócio Administrador	Técnico C	ontábil - 1-SC	C-024516/O-0	
CPF: 481.349.109-04	CPF: 029.	525.409-26	JOHELM	MYR ROBER